Redução De Incidência de Queda no Alojamento Conjunto do Hospital Regional De Cotia

Autores: ANDRADE, Vivian Prudencio; RAMOS, Evelin Amaral

Introdução

A queda do paciente internado é um importante problema em saúde, pois a sua ocorrência poderá comprometer o bem estar físico e mental, trazer desconforto ao paciente e seus familiares, ocasionar limitações de atividades e com isso acarretar o aumento do tempo de internação e outras repercussões na vida do paciente.

Objetivo

Reduzir a incidência de queda em puérperas internadas no alojamento conjunto.

Método

Os eventos ocorridos durante o ano de 2016 foram levantados investigados. Verificou-se que as quedas ocorreram em puérperas que não tinham alto risco de queda, se avaliadas pela escala de Johns Hopkins. Os resultados mostram a necessidade da implantação de novas ferramentas para prevenir o risco. A equipe do alojamento conjunto realizou um levantamento com as principais causas para a prevenção do risco de queda, para isso foi utilizado a ferramenta de qualidade PDCA para análise e solução do problema. As ações de melhorias realizadas foram:

1. Orientação da puérpera e acompanhante, no momento da internação, sobre as medidas para prevenção de queda com entrega de folder explicativo;
2. Mudança da utilização da escala de Johns Hopkins para a escala de OFRAS (Obstétric Fall Risk Assessment System) adaptada;
3. Implantação de protocolo técnico de educação ao

Incidência de Queda de Paciente no Alojamento Conjunto

* até outubro de 2018

- paciente com instrumento para avaliar nível de compreensão do aprendizado;
4. Política de prevenção de lesões decorrentes de queda;
 5. Treinamento na plataforma E-learning para todos os colaboradores.

Resultado

Em 2016 o indicador de incidência de queda era de 1,2. Em 2018, no novo ciclo de PDCA, o evento teve redução de 50%. (Fig.1).

Conclusão:

As ações realizadas no decorrer dos últimos anos vêm sendo eficazes na redução da queda, minimizando assim eventuais riscos de lesões decorrente de quedas e contribuindo, para a melhoria da qualidade da assistência prestada ao paciente.

Referências:

1. PILATI, R. & ABBAD, G. (2005). Análise fatorial confirmatória da escala de impacto do treinamento no trabalho. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 21(1), 43-51.
2. ROULLIER, J. Z.; GOLDSTEIN, I. L. The relationship between organizational transfer climate and positive transfer of training. Human Resource Development Quarterly, v. 4, n. 4, p. 377-390, 1993.